ANNO DE 1835. QUATA FEIRA 14 DE JANEIRO. NUMERO 580.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 reis. adiantados, na Tipografia do Diario, pateo da Matriz de S. Antonio sobrado da porta larga onde se recebem correspondencias. e anuncios: estes insirem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados.

Tudo agora depende de nos mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Impresso em Pernambuco por A. J. de Miranda Falcão.

DIAS DA SEMANA.

4.ª - *S.* Felis - Ses. da Thez. Publica.
5.ª-*S.* Amaro - Rel. de m. Aud. dos J. de Civ. m. e de t.
6.ª -*S.* Bernardo- Ses. da Th. P. de m. e A. do J. de Orfãos de t.
Sabbado - S. Antão - Rel. de m. e aud do Vig G. de t.
Domingo — O SS. Nome de Jezus —

GOVERNO DA PROVINCIA.

Contituação do expediente do dia 9.

OFficio á Camara Municipal desta Cidade enviando o Avizo da Secretaria da Justica acompanhado de hum officio de Joze Joaquim Giminiano de Moraes Navarro sobre a posse que pertende por Procurador do lugar de Juiz de Direito da segunda Vara do Civel, para informar.

— Ao Juiz de Paz do Pilar, mandando entregar ao Commandante do Paquete Leopoldina o Marinheiro Manoel Feliciano da Guarnicão do Brigue Barca S. Cruz, por elle processado, devendo-o acompanhar o processo respectivo.

— Portaria ao dito Commandante sobre o mesmo objecto.

— Ao Inspector da Marinha mandando fazer os reparos indispensaveis na Escuna Victoria.

— Ao dito, seguinte—Devendo ser remettidos para o Rio Grande do Sul 80 ou 100 Recrutas desta Provincia, que estão feitas, o Presidente da Provincia ordena que o Snr. Inspector do Arsenal de Marinha indagando se existe alguma Embarcação proxima a sahir para aquelle Porto. ou algum visinho, fretará passagem para os ditos Recrutas, e dará parte a este Governo do ajuste, que houver feito.

— O Snr. Commandante do 1.º Paquete, que sahir deste porto para os do Sul receberá a seu bordo e transportará para a Provincia das Alagoas o 2.º Tenente Joze Manoel Justino da Cunha.

—Officio ao Inspector da Thezouraria remettendo a Portaria do Cõselho Supremo militar de 20 de Outubro do anno p: p:, sobre o pagamento do meio soldo concedido a D. Francisca das Virgens Maria, e D. Maria Francisca dos Passos.

— Ao Chefe de Policia o seguinte—Com a inclusa copia da Provisão do Conselho Supremo Militar de 20 de Outubro do anno passado, satisfaço a exigencia, que V. S. faz em seu officio de hoje.

— Ao Provedor da Saude enviando o Aviso, em que o Exm. Ministro, e Secretario de Estado dos Negocios do Imperio, partecipa a existencia da Colera morbus em varias Cidades da Suecia.

— Ao dito idem sobre a cholera morbus, que tem apparecido na Cidade de Bremem e suas visinhanças.

Expediente do dia 10:

— Officio ao Commandante das Armas mandando ordenar ao Commandante da Fortaleza do Páo Amarelo, que receba, e conserve em prisão, os G. N. daquelle Districto, que lhe forem remettidos pelo Major Commandante, ou pelos Commandantes de Companhias.

— Ao Commandante das Guardas Nacionaes de Páo Amarelo communicando a providencia constante do officio supra.

— Ao Commandante das Armas enviando para faser presente aos Conselhos de Guerra a Prov. do Conselho Supremo Militar, expedida em data de 20 de Outubro p: p: mandando extremar os crimes militares dos crimes civis, para o fim do cumprimento das disposicões do Cod. do Processo Criminal.

— Ao Relator da Junta de Justiça Militar, de igual teor.

— Ao Inspector da Thezouraria remettendo o Avizo que acompanhou o Decreto que aposentou ao Dezembargador despachado para a Relacão desta Provincia, Antonio Calmon du Piu e Almeida sem vencimento algum.

— Ao Presidente da Relacão, de igual teor.

(Continuar-se-há.)

VARIEDADES.

DE *huma amnistia* —A ideia de huma amnistia he sempre popular porque ella he nobre e generosa. Na nossa civilisacão tão avancada existe hum sentimento de alta moralidade que repugna com as vinganças politicas. Heje não podem sacrificar-se a frios resentimentos, a liberdade e a vida, porque huma e outra chegarão em fim e são reputados no seu justo valor. A necessidade sómente, o imperioso dever da conservacão, authorisão as severidades da repressão penal, e ainda a nossa revolucão nos deu este admiravel rezultado, o de abolir os cadafalsos politicos, se não de direito, ao menos de facto.

Depois de satisfazer se ao interesse social o da humanidade he que deve preferir ; a questão d'amnistia pois não pode ser se não huma questão d'opportunidade, na sua these mais geral, debaixo de alguns pontos de vista particulares he tambem huma questão de legalidade.

He por acaso tal a natureza das circunstancias actuaes que exija ainda hum adiamento desta questão?

A ordem publica victoriosa dos tumultos, e das sedições armadas, tem acaso que temer de huma amnistia alguma perturbação nova? Nós não o pensamos.

Quando huma grande crise resolveo a sociedade até os seus fundamentos, quando todos os elementos da ordem estão quebrados, e dispersados, e hum novo estabelecimento politico se eleva no meio das ruinas, não devem admirar tentativas desesperadas das minoridades. Para huma he o poder perdido que deve retomar se; para outra he o poder com que se sonhou, e que se escapa. Inquietas, agitadas, impacientes com hum presente que offende as suas crenças, e as suas apaixonadas affeições, ludibriadas por illusões estranhas que as fascinão sobre a sua propria fraqueza, suspirão por huma *arena*, em que possão com as armas na mão disputar ao governo a sua forma, e o seu principio. Então he necessaria a energia para fazer triumphar o voto da maioridade, e defender as instituições que ella adoptou. Então he que tem lugar contra as facções huma repressão prompta, e severa, capaz de restituir a todos a segurança.

Mas depois da ebullição destas paixões effervecentes, que lanção os partidos no campo da batalha, o seu interesse faz pela sua vez ouvir a voz. A hora chega em fim em que as decepções são constatadas, em que os olhos se abrem, e se as facções não aceitão de boa vontade o estado de cousas contra que ellas combatêrão, ao menos consentem em reconhecer a sua impotencia, e em soffrer o poder que não poderão supplantar, reservando para ultimos meios de ataque as armas da imprensa, e da tribuna.

Tal he a posição que coube ao inimigo do governo fundado em Julho, depois de alguns annos de lucta. Elles tem completado as suas tristes experiencias: o Exercito provou a sua firme vontade de defender o trono, e as instituições; a Guarda Nacional, cuja boa vontade não era duvidosa, provou a sua coragem intelligente, e decidida; e desta dolorosa contenda restou somente a convicção da *omipotencia da nação*, e alguns vencidos nos ferros.

Quando a tranquillidade se acha por toda a parte restabelecida, ¿ que perigo poderia resultar de pôr em liberdade homens, antes alucinados do que culpados? Victimas d'huma impulsão desordenada, que expiarão cruelmente, não he para elles que será perdida a licão do passado: não he seguramente dos calabouços de S. Miguel, e das cabanas de Bicetre que hão de sahir renovadores da guerra civil. Nó não conhecemos modo mais proprio para tirar ás facções a sua perigosa influencia de que huma generosidade bem entendida. O homem arrancado ás prisões pela clemencia real, não pode sem manifesta ingratidão armar-se contra a realeza que a amnistiou. Os presos são os filhos perdidos dos partidos: mais por isso mesmo que tem arriscado com audacia a sua liberdade e a sua vida no sanguinolento jogo dos combates, não devem ser julgados destituidos de huma certa grandeza d'alma; e pode francamente affirmar-se que não pagarão hum beneficio com huma traição.

Depois da guerra he precizo curar as feridas; os presos são filhos da França, estão ligados ao paiz por vinculos sem numero, tem familias innocentes e mais duramente punidas do que elles mesmos. A humanidade assim como a politica mandão que se assigne hum termo a estas longas dores. A amnistia, que apaga o passado he o meio mais seguro para a conciliação dos partidos.

Nós dissemos que, a certos respeitos, se havião suscitado questões de legalidade. Objectou-se, com effeito, de huma parte que as condemnações pronunciadas pela Camara dos Pares não erão susceptiveis d'amnistia, por emanarem d'hum poder soberano; de outra parte que esta medida não era applicavel aos presos de prevenção por factos, de que esta alta jurisdicção havia tomado conhecimento.

Nós diremos simplesmente a este respeito que, para ser boa e salutar, a amnistia deve ser geral, sem excepções nem cathegorias.

Alias, quanto aos condemnados politicos as ideias de conciliação tem entrado tão profundamente nos espiritos, que não ha ninguem que não esteja prompto a sacrificar ao bom successo dessa grande medida as suas patrioticas antipathias, até mesmo contra os signatarios das *ordenanças*.

Quanto aos simplesmente prevenidos, a respeito dos quaes a justiça não pronunciou ainda, he a elles que a amnistia he especialmente applicavel, não a amnistia que perdoa, mas a que apaga, e annulla o facto incriminado.

Para os nossos tribunaes, e para a Camara dos Pares mesma, será por certo esta a maneira de achar huma feliz sahida a este dedalo de processos que se cruzão de Pariz a Lyão, de Lyão a S. Estevão, que tem atulhado as prisões, sem talvez terem achado os tramas da conjuração nem os seus tenebrosos authores. O direito de cortar por huma amnistia todas estas complicações judiciarias não pode ser objecto de duvida. Se fosse necessario hum exemplo, citariamos a conducta de Perrier, na insurreição de Lyão no anno de 331. Havia lá milhões de fabricantes que podião ser accusados de participação na revolta. A justiça tinha o direito de tomar a instrucção do processo. Entretanto, o Ministro por huma amnistia anticipada prohibio todas as devassas, e ninguem se oppoz a sua decisão.

Nós terminaremos por huma expressão de hum homem que não comprehendeo, nem quiz a liberdade, mas que soube admiravelmente a arte de governar, e de fazer entrar os partidos na ordem. Fallava-se diante de Napoleão desta prodigiosa habilidade que elle havia desenvolvido em restituir a França ás vias normaes.

Alguem se lhe mostrou espantado d'elle ter conseguido huma cousa tão dificil:

« Quereis saber a razão? disse lhe o Imperador; he porque eu sou para os partidos huma amnistia viva. »

(Constitucionel de 14 de Setembro.)

(Do Jornal do Commercio.)

———

ANNUNCIO.

O Snr. Inspector do Arsenal da Marinha manda fazer publico aos Snrs. Proprietarios, Consignatarios, ou Mestres das Embarcações Nacionaes, que ora estejão a seguir viagem para o Rio Grande do Sul, que tem ordem do Exm. Snr. Presidente da Provincia para fretar a passagem de 80 a 100 Recrutas, que deverão ser transportados para o Porto daquella Provincia: qualquer dos Snrs. Proprietarios, Consignatarios, ou Mestres das mesmas Embarcações que esse fretamento lhe convier, poderão comparecer na caza da Inspecção do referido Arsenal para tratar do ajuste. Arsenal da Marinha 12 de Janeiro de 1835.

Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Secretario interino da Inspecção.

RELLAÇA'O DOS REOS, QUE FORA'O SENTENCIADOS PELO JURI DA COMARCA DE SANTO ANTA'O NO MEZ DE NOVEMBRO DE 1834.

Nomes	*Qualid.es*	*Estados*	*Naturalid.es*	*Id.es*	*Sentença*	*Carcere*	*Observaçoens*
Francisco Pereira Sipopio	Simi-branco	Solteiro	Carquarú	25	Em dous annos e hum mez	Na cadeia da Capital	Por furto de cavallos.
Antonio Joaquim	Pardo	Dito	Frecheiras	22	Em seis annos	Dito	Tentativa de morte, e resistencia.
Joze de Arruda	Preto	Dito	Angola	40	Em dous mezes	Na cadeia da Comarca	Por conduzir escravos alheios.
Manoel Joaquim do Nascimento	Pardo	Dito	S. Antão	21	Em dous mezes	Dito	Por furto de cavallos.
Francisco de Paula	Pardo	Dito	Dito	30	Em dous annos e um mez	Na cadeia da Capital	Dito.
Joaquim Pereira da Costa	Branco	Casado	Cariri	40	Absolvido		Dito.
Joaquim Joze de S. Anna	Simi-branco	Dito	S. Antão	30	Dito		Dito.
Francisco Filipe de S. Anna	Dito	Solteiro	Dito	26	Dito		Dito.
Lourenço Gonçalves da Luz	Branco	Dito	Luz	18	Dito		Fogo posto.
João Francisco	Dito	Dito	S. Antão	26	Dito		Violentação de mulher.
Ignacia Maria	Simi-branca	Dito	Dito	22	Dito		Ferimento.
Agostinho Alves	Pardo	Casado	Dito	30	Dito		Hum tiro em sua mulher sem ferir.
Lucianno Ferreira de Oliveira	Branco	Dito	Traquem	55	Dito		Imputação de mandar matar.
Francisco Joze da Silva	Preto	Solteiro	Angola	50	Dito		Dito de ter morto com mezinhas.
Joaquim Joze Barreto	Pardo	Dito	S. Antão	20	Dito		Culpado por dar pancadas.
Francisco Severo do Nascimento	Dito	Dito	Dito	22	Dito		Dito de furto de cavallos.
Victorino Gonçalves da Luz	Branco	Casado	Luz	36	Dito		Imputação de morte.
Joze Gonçalves da Luz	Dito	Dito	Dito	52	Dito		Dito.
Antonio Nunes	Simi-branco	Solteiro	S. Antão	20	Dito		Furto de cavallos.
Filiciano de Villa	Dito	Casado	Dito	50	Dito		Dito.
Miguel da Silva	Pardo	Dito	Dito	26	Dito		Furto de dinheiro.
João Lourenço	Pardo	Dito	Dito	25	Dito		Ferimento.
Domingos	Preto	Solteiro	Angola	30	Dito		Furto ou condução de escravos.
João Baptista	Pardo	Dito	Bonito	30	Condemnado em 2 annos	Na cadeia da Capital	Culpado de morte.

Avisos do Correio

EXistem nesta Administração as cartas seguras abaixo descriptas:

Carta de Venseslão Cascimiro Braga, a Anacleto Lopes de Santa Anna vinda do Rio de Janeiro.

Dita de Antonio de Andrade Luna, a Fr. Antonio de S. Jago, vinda das Alagoas.

☞ A Sumaca Paquete do Rio de que he Mestre João Rodrigues Amaro sai para o Rio de Janeiro no dia 19 do corrente.

☞ A Barca Portugueza Bella Pernambucana de que he Capitão Emigdio Joze d'Oliveira, sai para o Porto no dia 30 do corrente.

Navios a Carga.

Para o Rio Granda do Sul com escalla por Santos.

SEgue viagem até o dia 20 do corrente o Brigue Nacional Despique de optima marcha: quem no mesmo quizer hir de passagem para o que tem excellentes commodos, ou remeter escravos, falle com Firmino Joze Felis da Roza no forte do Matos D. 12 a tratar do seu ajuste.

Leilao'.

HOje 4.ª feira 14 do corrente mez pelas 10 horas da manhãa no Porto das canoas casa nova do Mesquita, se faz leilão de varios moveis, como cadeiras, bancas de salla, guarnição de salla de jantar; bem com louça fina de meza, dita de chá do milhor gosto, um aparelho de chá de prata rico, e varias outras peças igualmente de prata.

Vendas.

FItas proprias para medidas em maços de 24 pessas n. 1, de todas as cores; farinha e milho em sacas e barricas a 1600, e a miudo a trez patacas o alqueire: na rua dos Quarteis armazem novo de miudezas D. 7. junto a padaria n. 5.

☞ Uma canoa de carga que pega em 4 caixas, por preço commodo: na rua Nova venda D. 25.

☞ Um negro robusto sem vicio, e nem achaque algum, proprio para todo serviço: na rua Nova fabrica de chapeos D. 7.

☞ Uma venda na rua Velha D. 19 a dinheiro ou a desobriga do que o vendedor dever na Alfandega, com poucos fundos, e vende diariamente 12 a 16$ estando sortida: na mesma.

☞ Uma venda na rua Direita, com poucos fundos e commodos para familia: na rua do Caldereiro n. 25.

☞ Um escravo nação angola, de 25 annos: na rua das Cruzes no segundo andar do sobrado aonde mora o Doutor Figueredo.

☞ Rapé novo areia preta muito bom, as libras e oitavas por preço commodo: na rua da cadeia velha por baixo de Joaquim Rodrigues Pinheiro n. 56.

☞ Uma preta de 19 annos: na rua Queimado D. 5, segundo andar.

☞ Um escravo de 30 annos, official de carnicei-

MUTILADO

ro e sapateiro, sendo para fora da Provincia milhor: em Bellem beco de Santo Amaro. ou annuncie.

☞ 2 negras criôlas uma de 16 annos, e outra do 13 annos, as quaes engomão, cozem, lavão de sabão, e muito agil para todo o serviço de casa: na rua do Rozario da Boa-vista D. 44.

☞ Um molatinho de 11 para 12 annos, de bonita figura, bem esperto e sadio: na rua do Queimado n. 76, 3.º andar.

☞ Um cavallo ruço, gordo e grande: na rua do Rozario sobrado da esquina de 3 andares D. 10.

Compras.

UMa canoa bruta de trinta a quarenta palmos: na rua do Crespo loja D. 2.

☞ Uma caza terrea que não exceda de 900 a 1:000$ reis, no bairro de S. Antonio: quem a tiver annuncie.

☞ Uma preta que seja boa vendereira de rua, e que não seja velha: na rua do Crespo loja D. 12.

☞ Uma casa terrea que não exceda de 900$ a 1:000$ de reis: annuncie.

Allugueis.

ALluga-se a loja da caza de sobrado com cacimba, quintal, e estribaria, na rua da Aurora D. 14 proxima á fabrica estrangeira de ferro e bronze: no mesmo sobrado em dias e horas em que não houver Relação.

Achados.

QUem perdeo um bilhete de cobre, dirija-se a rua da Cadeia loja do Quaresma, que dando os signaes certos lhe será entregue.

Avisos Particulares

O Snr. Manoel Pereira de Castro que costuma receber cartas vindas do Porto da mão de Custodio Joze de Souza Filgueiras, dirija-se a rua de S. Bom Jezus detraz da rua Nova, venda de Joze Joaquim Botelho, para receber uma carta da mão do um caixeiro do mesmo nome, que por engano a tirou.

☞ Percisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pequena familia: annuncie.

☞ Precisa-se fallar ao Snr. Antonio de Albuquerque, e como se ignora a sua residencia queira annunciar.

☞ Precisa-se alugar escravos para serventes de pedreiro: quem os tiver dirija-se a rua do Cabugá loja n. 5.

☞ O abaixo assignado declara pelo presente que ninguem receba dois bilhetes de sua firma, por ditos bilhetes terem sido passados em virtude de uma venda que o mesmo comprou ao Sr. João Joze Quintas, e como o dito Quintas já esteja com a dita divida segura, e como elle não tenha restituido ditos bilhetes, por isso, que o abaixo assignado faz o presente por não ter outro em bilhete de sua firma giro.

Joze Ferrão Castello Branco.

☞ Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma venda por balanço, que tenha bastante pratica, e dê fiador a sua conducta: na venda dos 4 cantos, esquina da rua de S. Gonçallo e Gloria.

☞ Precisa-se de uma ama para arranjo de uma casa que entenda de cosinhar e engomar: na rua Nova lado da Matriz loja Franceza D. 7.

☞ O abaixo assignado faz sciente aos Snrs. Officiaes do extinto Batalhão 55 de Olinda, que hajão de lhe declarar pessoalmente, ou por escripto. que destino pertendem que se dè aos instrumentos da ex-Muzica do mesmo Batalhão: e que não sendo declarado até 20 do corrente mez, os vende e de seu importe paga as dividas, e o restante o offerecesse em nome dos mesmos Senhores a beneficio dos expostos recolhidos ao Hospicio da Penha, do que ultimado que seja fará publico por esta folha do seu resultado.

Francisco de Faria Lemos.

☞ Precisa-se de allugar uma caza terrea que tenha commodos para uma familia, no bairro de S. Antonio: annuncie.

☞ Precisa-se allugar uma escrava para o serviço de portas dentro que saiba cosinhar o diario de uma caza, e engomar; na rua da Cruz armazem de trastes junto ao Corpo Santo.

☞ Quem quiser trezentos mil reis em sedulas, a premio de 2 por cento ao mez com boas firmas, ou penhores de ouro ou prata, annuncie a sua morada para ser procurado.

☞ Precisa-se de uma lavadeira de varrela, que lave com brevidade, e perfeição: na Padaria de Manoel Ignacio da Silva Teixeira beco do Azeite de Peixe n. 7.

☞ A Irmandade do Santissimo Sacramento do Recife precisa de um homem para tocar os sinos da Matriz do Corpo Santo, que saiba tocar debaixo de preceito. Aquella pessoa que se quiser ajustar por anno procure ao Thezoureiro Joze Joaquim da Costa Leite na rua da Madre de Deos para tratar do ajuste.

☞ Preciza se de allugar pretas e moleques para venderem na rua: quem os tiver annuncie por esta folha.

Escravos Fugidos

CHatarina, fula, de boa estatura, cara larga, maçães altas, peitos grandes, pés apalhetados, levou 2 vestidos um de xita branca com flores encarnadas, e outro de xita azul por baixo. Izabel, tambem fula, beicos grocos, pés cambados, levou um vestido de xita azul clarro, um xales ja velho; ambas fugidas no dia 4 do corrente: os aprehendedores levem-as a rua do Livramento loja de couros D. 9, que serão bem recompencados.

☞ Felix criôlo, 30 annos, cheio do corpo, estatura regular, cara larga, nariz afilado, tem um signal de ferida na testa, e outro no peito esqurdo, assim como falta de um dente na frente; fugido a seis mezes da Ilha de Tamaracá, e ha pouco tempo foi visto em Goianna: á rua do Collegio n. 11 3.º andar onde se recompensará com 20$ rs.

☞ Roza, 16 para 18 annos, baixa, cheia algum tanto do corpo, preta, e supõe se ter sido seduzido; fugida na noite de Sexta feira da semana passada; á Boa-vista caza do Padre Bacalhao se recompensará com 32$ reis.

Pern. na Typ. do Diario 1835.